



FEBRE MACULOSA: A INCIDÊNCIA DE CASOS CONFIRMADOS NAS REGIÕES SUDESTE, CENTRO-OESTE E SUL DO BRASIL

SARA DE LIMA OLIVEIRA; ANTONIO WILLIAN DE SOUZA FARIAS; CADMO CAIRÊ FARIAS SIMIONE

Introdução: A febre maculosa é uma doença de caráter zoonótico causada pelo carrapato *Amblyomma cajennense*, conhecido popularmente como carrapato-estrela. Para que ocorra a transmissão da doença, o carrapato precisa estar parasitado por uma bactéria denominada *Rickettsia rickettsi*, um parasito intracelular obrigatório, o que significa que elas só sobrevivem no interior de outras células. O gênero *Amblyomma* é encontrado preferencialmente em áreas silvestres, embora também seja encontrado em áreas urbanas. **Objetivos:** Analisar o padrão epidemiológico e espacial dessa enfermidade nas regiões do sudeste, centro-oeste e sul do Brasil, no período de 2007 até 2022. **Metodologia:** Foram estudados todos os casos confirmados laboratorialmente ($n = 105$) com local provável de infecção nas regiões estudadas, notificados no Sistema de Informação sobre Agravos Notificáveis. Os locais foram georreferenciados na base cartográfica usando o Google Earth (coordenadas geográficas) com correção de acordo com o Sistema Geodésico Brasileiro. Utilizou-se o estimador Kernel para a análise da densidade de casos no mapa. Cobertura do solo e distância a coleções hídricas foram analisados. A presença de espécies de carrapatos e hospedeiros primários foram obtidos de relatórios da Superintendência de Controles de Endemias. **Resultados:** Observou-se sazonalidade da doença com maior incidência entre junho a novembro, sendo os anos de 2009 e 2013 os de maior ocorrência. Houve predomínio de casos no sexo masculino (79,6%) e na faixa etária 20 a 49 anos (49%). A letalidade foi de 42,9%. Os mapas mostram o registro progressivo de casos na zona urbana da cidade. As capivaras foram notificadas como principal hospedeiro primário de *Amblyomma cajennense*, espécie identificada nas pesquisas acarológicas no local de estudo. Os locais prováveis de infecção estão localizados, na maioria, próximos às coleções hídricas, pastos sujos e mata ciliar degradada. **Conclusão:** Portanto, constatou-se que a transmissão da febre maculosa brasileira no sudeste do país é análogo ao descrito em outras regiões do centro-oeste, sendo a capivara o principal hospedeiro primário do vetor.

Palavras-chave: Saúde pública, Epidemiologia, Zoonose, Carrapato-estrela, *Rickettsia rickettsi*.